



GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL
(QUADRO EQAVET)

Documento base

Maio/2023

Índice

0. Nota Introdutória -----	3
1. A Identidade do Agrupamento de Escolas -----	4
1.1. Natureza da instituição e seu contexto-----	4
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos-----	9
1.3. Política de qualidade -----	11
1.4. Gestão e Organização da Instituição-----	12
2. Oferta Educativa/Formativa do Ensino Profissional -----	13
2.1. Oferta Formativa no Ensino Profissional -----	13
2.2. Justificação da oferta -----	14
2.3. Enquadramento europeu, nacional e regional -----	15
3. A Escola e a Garantia da Qualidade -----	15
3.1. Autoavaliação e autorregulação -----	15
3.2. Identificação dos Stakeholders -----	16
3.3. Responsabilidade e envolvimento dos Stakeholders -----	17
3.4. Responsável pela Garantia da Qualidade -----	22
3.5. Responsáveis pela definição dos indicadores de garantia da qualidade e pela sua recolha	23
3.6. Implementação dos indicadores de acordo com o Quadro EQAVET-----	23
3.7. Outros Indicadores -----	24
3.8. Estratégia de monitorização de processos tendo em conta as fases do ciclo de qualidade	24
3.9. Análise integrada dos resultados dos indicadores -----	25
3.10. Conclusões finais -----	26

Nota introdutória

Desde sempre o Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso (AEPL) desenvolveu e implementou processos de monitorização contínua de todo o trabalho desenvolvido nos diferentes níveis de ensino e de estruturas que compõem este agrupamento, no sentido de aferir as necessidades de melhoria contínua e de reorganização de estratégias que vão de encontro a essa melhoria contínua.

No que concerne aos Curso do Ensino Profissional a recomendação 2009/C155/01, do Parlamento Europeu e do conselho, de 18 de junho de 2009, estabelece um Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), enquanto instrumento de referência para ajudar os Estados membros, entre outros, a promover a melhoria contínua dos prestadores de Ensino e Formação Profissionais (EFP).

O agrupamento entende como crucial esta certificação estando já em prática por uma equipa de professores, a elaboração do Plano de Ação e as diligências necessárias com todas as partes envolvidas, escola, professores, alunos, empresas, autarquia (*stakeholders*), no sentido de promover um trabalho de parceria com vista às exigências do Quadro EQAVET. A candidatura para a implementação deste sistema de qualidade visa os seguintes objetivos:

- Promover a melhoria contínua da qualidade baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET (quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos);
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados;
- Refletir sobre os dados recolhidos e promover a melhoria contínua;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade está alinhado com o Quadro europeu.

1. A Identidade do Agrupamento

1.1 Natureza da instituição e seu contexto

1.1.1 - Território educativo

O Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso (AEPL) localiza-se no concelho da Póvoa de Lanhoso, distrito de Braga. Este concelho é constituído por vinte e duas freguesias e uniões de freguesias, que ocupam cerca de 130 Km² de superfície, tem a sua sede na vila da Póvoa de Lanhoso (freguesia N. Sra. do Amparo) e uma população aproximada de 21.500 habitantes. Esta unidade orgânica passou a Agrupamento de Escolas no ano letivo 2011/2012 e é composta por alunos maioritariamente provenientes de zonas rurais, com contexto socioeconómico médio-baixo.

A agricultura, tradicionalmente a principal atividade económica do concelho, confinada nas últimas décadas a pequenas explorações familiares, sem notória relevância económica, tem revelado, recentemente, algum dinamismo visível no incremento da cultura do kiwi, dos frutos vermelhos e na melhoria e reestruturação da vinha. Tendo como destino os mercados nacionais e internacionais, os principais produtos que se têm vindo a expandir são: os vinhos verdes, os licores enriquecidos com mel puro e flocos de ouro e prata comestíveis, o mel com ouro, o chocolate de licor de ouro e prata, o azeite biológico, a cerveja artesanal, as compotas biológicas, entre outros.

Nos últimos anos, o concelho tem alterado a sua base tradicionalmente agrícola e adquirido uma feição mais industrializada, com predomínio de empresas de pequena e média dimensão, no setor têxtil, vestuário, calçado e alimentar.

Persistem, ainda, no concelho da Póvoa de Lanhoso algumas indústrias, consideradas tradicionais, de cariz familiar, que se mantêm enraizadas e têm evoluído, assegurando, assim, alguns postos de trabalho. São exemplos a ourivesaria com a arte da filigrana, as indústrias de pirotecnia, extração e corte de granito e do artesanato (tecelagem manual, cestaria, bordados, bonecagem), dispersos um pouco por todo o concelho.

Tem a sua sede na Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, que abrange o 3º ciclo, o ensino secundário regular e profissional, bem como o Centro Qualifica. Agrega, também, a Escola Básica do Ave, localizada na freguesia de Taíde (a 6 km da escola sede), onde funcionam turmas do pré-escolar e ensino básico, servindo, maioritariamente, alunos das freguesias e uniões de freguesias de Garfe, Taíde, Fontarcada - Oliveira, Travassos, Brunhais Esperança, Sobradelo da Goma e Arosa-Castelões (Guimarães). Na educação pré-escolar, mantêm-se ainda em funcionamento os Jardins de Infância de Garfe, Simões e Travassos.

1.1.2 - Breve caracterização do Agrupamento

Tendo como lema “A nossa escola é uma porta para o mundo” e como missão “Ser um Agrupamento de referência que se distinga pela sua dinâmica e qualidade, constituindo-se como um espaço promotor de aprendizagens que compatibilize as dimensões académica e humanista, que favoreça a competência, estimule o sentido crítico e conduza a formas de participação na escola e na sociedade, qualificadas, ativas e responsáveis, valorizando a diferença e o mérito e respeitando as necessidades específicas de cada aluno” (Projeto Educativo do AEPL), o Agrupamento pretende, em articulação com todos os parceiros, promover um ensino de elevada qualidade, combater o insucesso e o abandono escolar e assumir o compromisso com a formação integral dos alunos num quadro de acesso a múltiplas ferramentas que possibilitem o desenvolvimento cabal das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas.

O AEPL tem a sua sede na Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, que abrange o 3º ciclo, o ensino secundário regular e profissional, bem como o Centro Qualifica. Agrega, também, a Escola Básica do Ave, localizada na freguesia de Taíde (a 6 km da escola sede), onde funcionam turmas do pré-escolar e ensino básico, servindo, maioritariamente, alunos das freguesias e uniões de freguesias de Garfe, Taíde, Fontarcada - Oliveira, Travassos, Brunhais Esperança, Sobradelo da Goma e Arosa-Castelões (Guimarães). Na educação pré-escolar, mantêm-se ainda em funcionamento os Jardins de Infância de Garfe, Simões e Travassos.

1.1.3 - População discente

No ano letivo 2022-2023, a população escolar é constituída por 1107 crianças e alunos, encontrando-se assim distribuída: 109 crianças na educação Pré-escolar (5 grupos); 150 alunos no 1.º ciclo (7 turmas); 86 no 2.º ciclo (4 turmas); 3285 no 3.º ciclo (14 turmas); 338 nos cursos científico-humanísticos (17 turmas) e 139 nos cursos profissionais (9 turmas de três cursos diferentes).

A tabela 1 mostra-nos a evolução do número de alunos no AEPL nos últimos 11 anos.

Número de alunos por ciclo e ano de escolaridade e número de turmas.											
A. E. Póvoa de Lanhoso	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos
Ensino Pré-escolar	139	142	111	112	108	99	97	100	109	108	109
1.º Ciclo	224	190	170	164	155	155	151	142	145	157	150
2.º Ciclo	137	134	118	106	90	88	94	99	95	82	86
3.º Ciclo	442	390	371	374	409	397	374	304	275	245	285
Ensino Secundário	374	374	386	383	386	366	384	381	354	329	338
CEF	50	18	17								
Curso Vocacional		29	24	23							
PCA					19						
Ensino Profissional	226	224	227	207	156	132	165	179	179	158	139
Totais	1592	1501	1424	1369	1323	1237	1265	1205	1157	1079	1107

Tabela 1. Evolução do número de alunos do AEPL.

Como se pode verificar pela análise dos dados da tabela, o número de alunos no AEPL evidencia uma tendência regressiva e contínua, nos 11 anos da sua existência, o que se insere na tendência nacional, onde a diminuição da população jovem vem sendo uma realidade e com projeções futuras que não revertem este circunstancialismo, como nos mostram os dados estatísticos do INE (Fig. 1).

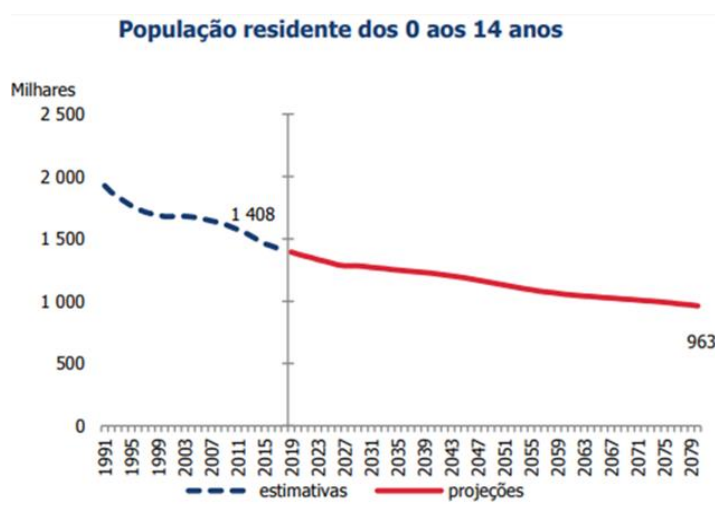


Figura 1 - Estimativas de População Residente em Portugal 2018 (Fonte, INE, 2018, p. 11).

1.1.4. - População docente

As funções docentes do agrupamento são asseguradas por um quadro experiente de profissionais em todos os níveis de educação e ensino, apesar de alguma mobilidade do corpo docente, designadamente, por questões de saúde. A estabilidade da maioria do corpo docente tem sido uma mais valia que tem potenciado uma ação educativa contínua, integrada e articulada, permitindo privilegiar a continuidade pedagógica na distribuição anual do serviço docente.

O envelhecimento crescente do corpo docente é também uma realidade no AEPL que tem acentuado algumas dificuldades ao nível do acompanhamento das mudanças aceleradas a que temos assistido, em termos de evolução tecnológica e exigências profissionais, resultantes dos novos quadros legislativos, designadamente com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Na tabela 2 mostra-se a distribuição do pessoal docente e dos técnicos especializados por vínculo contratual/Género/Média de Idade

	Q. A.	QZP	Contratados	Género		Média de Idades	Total
				F	M		
Pré-Escolar	5	2	1	8	0	57,63	8
1º Ciclo	9	0	1	9	1	55,50	10
2º Ciclo	9	1	1	8	3	52,91	11
3º Ciclo/Sec.	74	11	17	72	30	53,25	102
SPO	0	0	9	9	0	35,89	9
Total	97	14	29	106	34	52,52	140

Tabela 2 - Distribuição do pessoal docente por vínculo contratual/Género/Média de Idade

1.1.5 - População não docente

A maioria do pessoal não docente (assistentes técnicos, assistentes operacionais e um técnico superior), enquadra-se em modalidades de emprego estável, quer pelo vínculo ao Ministério da Educação quer pela ligação à Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. Em sentido inverso estão os técnicos especializados, designadamente os do Serviço de Psicologia e Orientação, que, há vários anos, são reconduzidos com contratos anuais.

O pessoal não docente do AEPL é constituído por 59 trabalhadores, assim distribuídos:

	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Género		Média de Idade	Total
				F	M		
P. Autarquia	0	13	45	52	6	55,78	58
C.F.P.T.I.*	1	0	0	0	1	51,00	1
Total	1	13	45	52	7	55,69	59

**Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado*

Tabela 3 - Distribuição do pessoal não docente por vínculo contratual/ Género/ Média de Idade

1.1.6 - Oferta Educativa

Educação pré-escolar

Esta oferta educativa decorre em quatro unidades - Jardins de Infância situados nas freguesias de Simões (Jardim de Infância de Simões), de Travassos (Jardim de Infância de Travassos) e de Garfe (Jardim de Infância de Garfe) e o Jardim na Escola Básica do Ave.

Ensino básico: 1.º Ciclo do Ensino Básico

Esta oferta educativa decorre em uma unidade - Escola Básica do Ave.

Ensino básico do 2.º e 3.º ciclos

O 2.º ciclo decorre, em exclusivo, na Escola Básica do Ave, o 3.º ciclo decorre na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, sede do Agrupamento, e na Escola Básica do Ave.

Ensino Secundário

Esta oferta educativa decorre na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso. Ao nível do ensino secundário o AEPL disponibiliza a seguinte oferta:

- Cursos Científico-Humanísticos (Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas);
- Cursos Profissionais (privilegiando uma relação muito próxima entre a escola e as entidades/empresas locais). Atualmente, a oferta educativa de cursos profissionais do AEPL, definida em articulação com a Comunidade Intermunicipal do Ave, é a seguinte:
 - a) Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos;
 - b) Técnico Auxiliar de Saúde;
 - c) Técnico de Audiovisuais;
 - d) Técnico de Multimédia.

Nos últimos 5 anos o número de alunos nos diferentes cursos profissionais foram os que constam da tabela seguinte (Tabela 4):

Tabela 4 – Número de alunos nos últimos 5 anos

CURSOS	Nº Alunos Ano letivo 2018/2019	Nº Alunos Ano letivo 2019/2020	Nº Alunos Ano letivo 2020/2021	Nº Alunos Ano letivo 2021/2022	Nº Alunos Ano letivo 2022/2023
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.	26	22	27	22	20
Técnico de Multimédia	13		15		
Técnico de Auxiliar de Saúde	15	17	13	16	15
Técnico de Turismo	21	12			
Técnico de Audiovisuais		11		12	9

Nota: o ano letivo refere-se ao ano de início de cada curso e aos alunos de cada turma.

1.1.7 - Educação de Adultos

Atualmente funciona nas instalações da escola secundária da Póvoa de Lanhoso um Centro Qualifica que tem a missão de aumentar a qualificação de adultos com vista a melhorar os níveis de educação e formação, contribuindo para o aumento dos níveis de qualificação da população e da empregabilidade dos indivíduos. O Centro Qualifica acolhe os adultos que pretendam desenvolver competências, adquirir conhecimentos, melhorar a sua qualificação e obter uma certificação de nível básico ou secundário.

1.2 Missão, Visão e Objetivos Estratégicos

O Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso tem no seu projeto Educativo (PEA) como lema: “A nossa escola é uma porta para o mundo” e está concretizado no seu Projeto Educativo cuja missão, visão e valores seguidamente se apresentam”:

1.2.1 - Missão

Ser um Agrupamento de referência que se distinga pela sua dinâmica e qualidade, constituindo-se como um espaço promotor de aprendizagens que compatibilize as dimensões académica e humanista, que favoreça a competência, estimule o sentido crítico e conduza a formas de participação na escola e na sociedade, qualificadas, ativas e responsáveis, valorizando a diferença e o mérito e respeitando as necessidades específicas de cada aluno.

1.2.2 - Visão

O Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso tem a missão de, em articulação com todos os parceiros, promover um ensino de elevada qualidade, combater o insucesso e o abandono escolar e

assumir o compromisso com a formação integral dos alunos num quadro de acesso a múltiplas ferramentas que possibilitem o desenvolvimento cabal das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas.

O Agrupamento assume-se como um espaço singular, promotor de educação, que pauta a sua ação no quadro de uma cultura:

- **humanista**, alicerçada nas dimensões da afetividade, integridade, solidariedade, respeito e democracia;
- **de excelência e exigência** que privilegia a qualidade, a autonomia, o esforço, a perseverança e a responsabilidade;
- **de reflexividade e inovação**, fundado na curiosidade, na criatividade e no espírito crítico;
- **de cidadania e participação**, assente na cooperação, na sustentabilidade ambiental, no respeito mútuo num quadro de valores democráticos.
- **de Inclusão**, assente na igualdade e equidade no acesso e no sucesso, tendo em conta os diferentes percursos dos jovens, ao longo da escolaridade obrigatória, e a continuidade e desenvolvendo práticas no âmbito da inclusão.

1.2.3 Objetivos estratégicos

Encontram-se definidas no PEA as seguintes dimensões ou áreas prioritárias mobilizadoras da ação dos múltiplos intervenientes e profissionais:

- I. Sucesso académico e educativo
- II. Processos para melhor aprender e ensinar
- III. Dimensão cultural, social e de cidadania
- IV. Organização e gestão

A prioridade é dada naturalmente ao sucesso académico e educativo, mas isso não pode subalternizar a formação plena da pessoa, em todas as dimensões que uma visão humanista e hodierna impõe. Uma ação educativa que esteja em sintonia e atenta aos sinais dos tempos, que valorize as boas práticas e procure as respostas mais ajustadas ao perfil dos nossos alunos.

Para além dos objetivos associados a cada umas das áreas prioritárias supracitadas, definidos no PEA, consideram-se ainda os seguintes Objetivos Estratégicos (OE) diretamente relacionados com o Ensino Profissional:

- **OE n.º 1** – Aumentar a taxa de conclusão dos cursos.

- OE n.º 2 – Reduzir a taxa de desistência do curso (alunos que anularam a matrícula, que mudaram de escola ou que foram excluídos por faltas) e o absentismo, através do acompanhamento estreito dos alunos em risco.
- OE n.º 3 – Aumentar a taxa de empregabilidade / prosseguimento de estudos dos diplomados.
- OE n.º 4 - Aumentar a Satisfação dos Empregadores dos diplomados.
- OE n.º 5 - Reforçar o estabelecimento de novas parcerias/protocolos com entidades externas.

As metas/objetivos definidos, encontram-se em consonância com as políticas europeias: Recomendação do Conselho da União Europeia sobre baixas qualificações em Portugal e medidas para aumentar o número de matriculados no ensino superior; Relatório Nacional sobre a Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Eixo 4 – Educação de Qualidade; ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa; Recomendações da União Europeia sobre a importância da educação do futuro, desenvolvimento da educação inclusiva bem com a dimensão europeia do ensino, aumentar o apego à escola, ao país e à família europeia. As recomendações procuram também reforçar a coesão social e a inclusão, combatendo a xenofobia, a radicalização e o nacionalismo fraturante; Recomendações do Conselho Nacional da Educação, solicitando uma educação ambiental; o estudo da CEDEFOP – European Sector Trends 2015-2025; a Estratégia de Especialização Inteligente do Norte, indicando as futuras necessidades ao nível das áreas da inovação, digitalização e informática; Estudo pelo Conselho Nacional de Educação sobre “Educação em Tempo de Pandemia” e “Caracterização do Ensino e Formação Profissional em Portugal” da EDULOG (Fundação Belmiro de Azevedo), documentos que refletem o ensino profissional atual, como um ponto de partida para o futuro; Estudo sobre o Estado da Nação-Educação, Emprego e Competências para 2022 da Fundação José Neves, que aponta para um novo paradigma do mercado de trabalho assente em competências em vez de profissões, apresentando *clusters* de formação baseadas em competências, e um olhar para o futuro face às metas para um Portugal do conhecimento em 2040 e estudos relevantes do *World Economic Forum*, *The Future of Jobs Report* (2020).

1.3 Política de Qualidade

No âmbito da sua autonomia, o AEPL desenvolve uma educação de qualidade assegurando as condições para o desenvolvimento pessoal e profissional, no sentido de promover o sucesso e a equidade social e prevenir o abandono escolar.

Como unidade organizacional, responsabiliza-se pelo cumprimento dos direitos e deveres da comunidade educativa numa lógica de transparência, proporcionando condições para a participação de todos. Os órgãos do agrupamento promovem uma cultura de participação de todos os seus atores: pais e encarregados de educação, alunos, docentes, assistentes operacionais e representantes da comunidade educativa.

Em termos metodológicos, as práticas pedagógicas orientam-se no sentido de privilegiar a pesquisa e a reflexão, a comunicação e o trabalho de projeto. A definição da estratégia de educação para a cidadania do agrupamento tem como preocupação central consciencializar os alunos para o exercício da cidadania ativa. Assim, o agrupamento, centralizando a sua atenção na concretização do currículo, compromete-se a atender à diversidade dos seus alunos e a orientar as suas práticas, adaptando-as às suas características individuais, consciente de que a educação é de acesso universal e inclusiva.

O Agrupamento contempla muito mais do que a sua oferta curricular, pois só dessa forma pode perspetivar uma visão mais alargada dos sentidos da educação no século XXI e contribuir, efetivamente, para os desígnios do preceituado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Assim, o AEPL tem diversos projetos, tanto a nível nacional como internacional, que contribuem para o cumprimento do currículo, no seu sentido lato, onde se integra a formação dos alunos ao nível do aprender a ser, aprender a saber, aprender a fazer e aprender a viver em conjunto.

A Biblioteca, enquanto espaço por excelência para a disseminação da cultura e informação, sendo “o principal meio de dar a todos livre acesso ao tesouro do pensamento e das ideias humanas e à criação da imaginação do homem”, aglutina várias ofertas da escola e promove a leitura, a literacia para os Media, a comemoração de efemérides, concursos que permitem o desenvolvimento de várias competências dos alunos, entre muitas outras. Para dar eco das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, das atividades realizadas na escola e das muitas parcerias, temos editado ao longo dos anos o Jornal “Preto no Branco”.

1.4 Gestão e Organização da Instituição

As estruturas de coordenação do AEPL encontram-se elencadas no organograma da figura 2. Em relação aos cursos profissionais, de forma a assegurar uma maior eficácia na realização dos objetivos, expectativas e interesses dos alunos, foram criadas estruturas específicas de coordenação/consultoria, como a equipa EQAVET e o Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais, também representadas no organograma seguinte, o qual traduz a atribuição de responsabilidades na implementação do processo EQAVET dentro do AEPL.

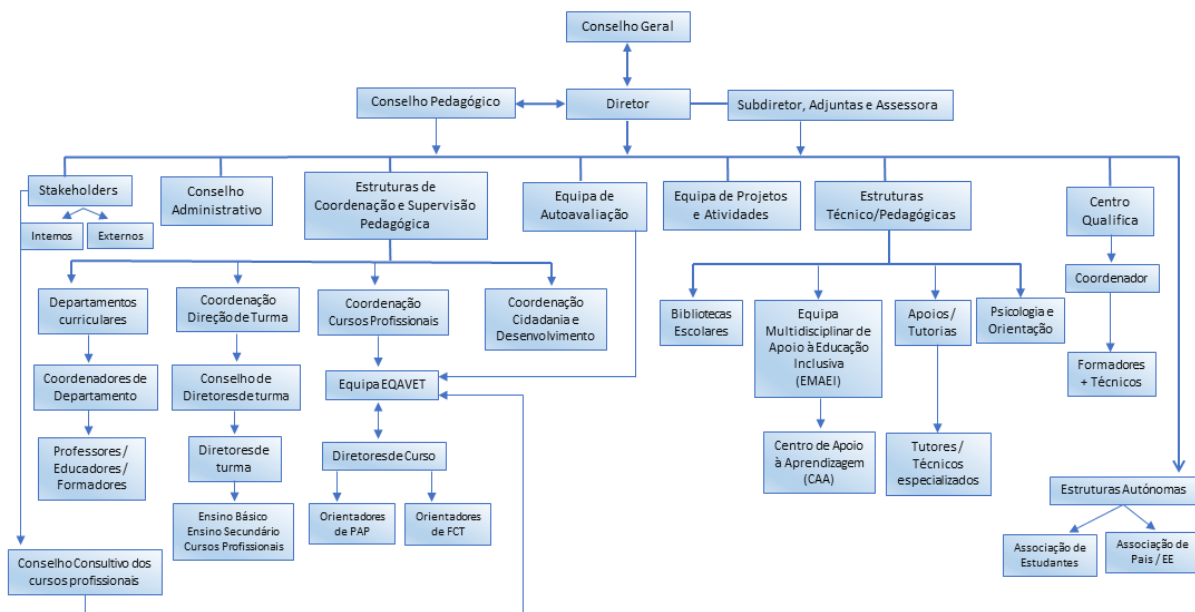


Figura 2 - Organograma do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso

2. Oferta Educativa/Formativa do Ensino Profissional

2.1 Oferta Formativa no Ensino Profissional

O Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso tem na sua oferta formativa Cursos do Ensino Profissional com uma relação muito próxima com as entidades/empresas que colaboram com a escola na Formação em Contexto de Trabalho dos seus alunos.

Os cursos profissionais que funcionaram no AEPL desde 2018/2019 foram os que constam da tabela seguinte, na qual também se regista o respetivo número de alunos:

Tabela 5 – Número de alunos dos cursos profissionais em funcionamento no agrupamento

CURSOS	Nº ALUNOS	Nº ALUNOS	Nº ALUNOS	Nº ALUNOS
	Ano letivo 2018/2019	Ano letivo 2019/2020	Ano letivo 2020/2021	Ano letivo 2021/2022
CP Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos	26	22	27	22
CP Técnico de Multimédia	13		15	
CP Técnico de Auxiliar de Saúde	15	17	13	16
CP Técnico de Turismo	21	12		
CP de Audiovisuais		11		12

Nota: O ano letivo indicado refere-se ao ano de início de cada curso e aos alunos de cada turma.

2.2 Justificação da oferta

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação do AEPL no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos jovens. A definição da oferta formativa do AEPL é efetuada em concertação com a Rede Local de Educação, tendo em atenção a oferta de cursos já existente e as novas necessidades do mercado de trabalho, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município, bem como de algumas freguesias limítrofes.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, o AEPL sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

A oferta formativa é concertada em reuniões entre as escolas do concelho e o município, as empresas, a CIM em que a escola se insere e a DGEstE e, ainda, tendo em linha de conta, para além dos acordos estabelecidos entre parceiros, as prioridades definidas no SANQ para a NUTII da Região do Norte e a CIM do Ave e as orientações nacionais emanadas pela ANQEP.

A proposta segue para reunião local de concertação de rede, dinamizada e organizada pela CIM do Ave. Neste encontro estão presentes todas as entidades educativas/formativas, público ou privadas, da região que desenvolvem cursos profissionais. O processo termina com a aprovação pela Secretaria de Estado tutelar.

Depois da oferta formativa aprovada em reunião local de concertação de rede, dinamizada pela CIM do Ave, o AEPL desenvolve um conjunto de atividades de divulgação da oferta, nomeadamente junto das escolas que lecionam o 9º ano de escolaridade. A divulgação é ainda realizada através dos meios de comunicação local, “flyers”, “outdoors” e do recurso a plataformas digitais, designadamente na página WEB do Agrupamento.

A terminar refira-se que o AEPL, Nos últimos anos, investiu substancialmente numa melhoria das condições de funcionamento dos seus cursos profissionais, designadamente: Curso Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos; Curso Técnico de Multimédia; Curso Técnico de Audiovisuais e Curso Técnico de Auxiliar de Saúde. Esta melhoria traduziu-se essencialmente na criação de instalações mais apropriadas e apetrechadas e na contratação de recursos humanos mais especializados em algumas áreas como a Saúde e a eletrónica.

2.3 Enquadramento Europeu, Nacional e Regional

Na definição da oferta formativa, o AEPL teve em conta algumas diretrizes e/ou orientações emanadas das entidades locais, designadamente:

- O relatório *Employment and Social Developments in Europe* (2015) que estabelece ser necessário criar emprego nas áreas das novas tecnologias informáticas e de comunicação, turismo, atendimento ao cliente e comércio internacional de bens e serviços;
- Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, o AEPL na definição da sua oferta teve a preocupação de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.
- A nível regional, o AEPL ao participar em reuniões da Rede da Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), contribuiu para a definição de uma estratégia concertada para o ensino profissional na região. Ao participar ativamente nas reuniões da Rede Local de Educação, da CIM do Ave e em outros espaços de debate, o AEPL contribuiu para a promoção da colaboração entre as várias Escolas da região;
- A oferta formativa resultou ainda da concertação que ocorreu em reuniões entre as escolas do concelho e o município, as empresas, a CIM em que a escola se insere e a DGEstE e, ainda, tendo em linha de conta, para além dos acordos estabelecidos entre parceiros, as prioridades definidas no SANQ para a NUTII da Região do Norte e a CIM do Ave e as orientações nacionais emanadas pela ANQEP.

3. A Escola e a Garantia da Qualidade

3.1 Autoavaliação e autorregulação

As práticas de autoavaliação estão instituídas no Agrupamento desde há vários anos, umas à escala temporal do período de implementação do Projeto Educativo, outras anuais e outras trimestrais.

Há uma equipa de docentes especialmente dedicada a esta tarefa, que anualmente vai avaliando diferentes campos de análise dos domínios estabelecidos no quadro de referência do AEPL. Esta equipa produz anualmente um relatório do seu objeto de estudo, que é apresentado nos órgãos próprios do AEPL – Conselho Pedagógico e Conselho Geral. A informação pertinente recolhida é utilizada como “trampolim” do plano de melhoria no ano letivo seguinte.

No final de cada período letivo é produzido um pequeno estudo com as estatísticas dos resultados obtidos pelos alunos em pauta, para todo o tipo de cursos, onde se inclui, dos cursos profissionais,

onde consta o levantamento do número de módulos concluídos e em atraso e da percentagem de alunos que conseguiram concluir todos os módulos. Todos estes dados são apresentados às áreas disciplinares de modo a que o coletivo de professores reflita e redirecione estratégias de ação em contexto de sala de aula para melhoria dos resultados. Este documento, bem como as propostas e considerações das áreas disciplinares, são também objeto de reflexão no conselho pedagógico. Esta análise permite implementar estratégias e recuperação dos módulos em atraso, se necessário.

Inerente aos processos de monitorização implementados no AEPL, está o acompanhamento, a recolha de informação e de resultados na educação e formação profissional que se pretende seja feita de forma mais sistematizada e estruturada. Reputa-se, por isso, promissora a oportunidade de se iniciar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, porque se institui um dispositivo estruturado de monitorização da ação educativa ao nível da educação e formação, no sentido de promover uma cultura de melhoria contínua.

No seu curto trajeto, de implementação de um sistema de garantia de qualidade dos cursos profissionais, durante o ano letivo 2022/2023, o Agrupamento tem vindo a dar passos importantes de onde se destaca:

- A formalização de um Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.
- A criação do cargo - Coordenador EQAVET – responsável pela qualidade dos Cursos Profissionais – figura de referência no desenvolvimento e aplicação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET.
- A criação de um processo de controlo documental robusto para os cursos profissionais.
- A criação de processos acompanhados por indicadores que englobam todas as ações desenvolvidas pelo Agrupamento no âmbito dos cursos profissionais.

Sendo a qualidade fundamental e prioritária no sistema de ensino-aprendizagem, o Agrupamento de Escolas Póvoa de Lanhoso acredita que só um forte compromisso com a melhoria contínua da organização, lhe permitirá prestar um serviço de educação que cumpra a Missão expressa no seu Projeto Educativo.

3.2 Identificação dos Stakeholders

A definição e planeamento do processo de alinhamento com o EQAVET e a implementação/manutenção de um sistema de garantia de qualidade para os cursos profissionais, exige a identificação de forma clara os atores mais relevantes no processo e que a partir deste momento os designaremos, usando a linguagem “oficial”, por *stakeholders*.

Stakeholders são as partes interessadas nas ações e desempenhos de uma organização, sendo por isso necessário assegurar a sua participação, ou seja, que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para se alcançar o sucesso. Serão assim convocados todos os atores comprometidos com a Educação e Formação Profissional no AEPL. Dentro destes atores devemos distinguir dois grupos:

- 1. Stakeholders internos:** Conselho Geral (Órgão de Direção Estratégica); Direção (Órgão de Gestão e Administração); Conselho Administrativo (Órgão de Gestão Financeira); Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais; docentes; SPO (Serviços de Psicologia e Orientação); Técnicos especializados (Educadora Social, Psicóloga, Terapeuta da Fala); Centro Qualifica; funcionários (administrativos e auxiliares de ação Educativa); alunos.
- 2. Stakeholders externos:** Pais/Encarregados de Educação; Parceiros Institucionais (Ministério da Educação, DGESTE, ANQEP, POCH, CIM do Ave, Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Entidades acolhedoras de FCT e Empregadores). Estas parcerias apoiam o AEPL, nomeadamente, no desenvolvimento do seu Projeto Educativo, na dinamização de iniciativas previstas no Plano Anual de Atividades e na disponibilização de estágios e de formação em contexto de trabalho aos alunos que frequentam cursos de natureza qualificante.

3.3 Responsabilidade e envolvimento dos Stakeholders

Com o quadro seguinte pretende-se definir o nível de responsabilidade de cada *stakeholder* no processo e o nível de envolvimento, assim como os momentos de intervenção.

STAKEHOLDERS (Internos)	ENVOLVIMENTO	FASES DO ENVOLVIMENTO	RESPONSABILIDADES	EVIDÊNCIAS DO ENVOLVIMENTO
Alunos	Total	Todas: <ul style="list-style-type: none"> • Planeamento • Implementação • Avaliação • Revisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na definição e planeamento de atividades curriculares e extracurriculares para o ano letivo; - Participação na definição e planeamento de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas; - Ser assíduo(o), obter sucesso escolar e cumprir com o trabalho e atividades propostas - Realizar a autoavaliação modular - Responder aos Inquéritos 	<ul style="list-style-type: none"> - Ata do Conselho Consultivo (Representantes dos alunos no Conselho Consultivo); - Registo de classificações / Registo de assiduidade/Registo de sumários / Relatórios / Planos de recuperação / Projetos e atividades - Autoavaliação modular - Pautas Módulo - Questionários de avaliação de atividades do PAA. - Inquérito de Satisfação dos alunos e Inquérito de Avaliação da(o)s professora(o)s;

			<ul style="list-style-type: none"> - Participar na avaliação da qualidade da escola - Participar, via representação, nos Conselhos de Turma, Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. - Sugerir melhorias quer ao nível dos resultados quer ao nível das práticas de gestão da escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de Delegada(o)s de Turma. - Questionário sobre o desenvolvimento/ambiente da formação/gestão.
Docentes Diretores de Curso Coordenador de DT dos Cursos Profissionais Diretores de Turma Formadores	Total	Todas: <ul style="list-style-type: none"> • Planeamento • Implementação • Avaliação • Revisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade (comprometimento com a Missão, Visão e os Princípios e Valores do Agrupamento). - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET. - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas. - Capacitar os alunos com ferramentas que lhes permitam a integração no mercado de trabalho. - Formar os alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta/oferta formativa para os cursos profissionais - Diagnóstico de necessidades de formação (Atas de Conselho dos Cursos Profissionais, de Departamentos Curriculares e Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais) - Pautas modulares / registos de assiduidade / sumários / relatórios / planos de recuperação / projetos e atividades. - Questionário sobre o desenvolvimento/ambiente da formação/gestão. - Questionários de avaliação de atividades do PAA. - Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias - Atas do CP (Conselho Pedagógico); atas das reuniões dos diretores de curso; atas do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais, atas dos Conselhos de Turma. - Relatório síntese da Equipa EQAVET.
Pessoal não docente	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação • Avaliação • Revisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas. - Colaborar na formação dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos das diferentes atividades representativas das suas funções - Questionários de avaliação /ambiente/Gestão - Divulgação dos resultados da avaliação (pautas) - Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (através do seu representante no conselho consultivo). - Atas do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais - Relatório síntese da Equipa EQAVET.

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação • Avaliação 	Colaboração com as diversas estruturas, a saber: Direção; Conselho dos Cursos Profissionais, Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais na apresentação da proposta/oferta formativa aos alunos. - Na reorientação formativa dos alunos. - Participação nos Conselhos de Turma de avaliação ou não. - Participação na construção de um percurso/laboral/formativo dos alunos.	Apresentação da proposta/oferta formativa dos cursos profissionais aos alunos do 9.º Ano e encarregados de educação. - Atas dos Conselhos de Turma - Relatórios de acompanhamento dos alunos.
Conselho Geral	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento • Avaliação • Revisão 	Aprovação de documentos estruturais/orientadores do Agrupamento que interferem nas decisões ao nível de: - Aplicação de processos de garantia de qualidade. - Na definição de médio prazo na oferta educativa. - Aprovação do plano anual de atividades; - Apreciação e aprovação do relatório final do plano anual de atividades; - Apreciar os resultados do processo de autoavaliação.	- Projeto Educativo. - Regulamento interno dos Cursos Profissionais. - Plano Anual de Atividades e Relatório de Avaliação do mesmo. - Atas do Conselho Geral.
Direção - Diretor; - Subdiretor; - Adjuntos; - Assessora.	Total	Todas: <ul style="list-style-type: none"> • Planeamento • Implementação • Avaliação • Revisão 	Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento do Agrupamento. - Organização e gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial do agrupamento de escolas, em particular. - Aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente; - Definir o plano de ação para a melhoria contínua de resultados	- Atas de reuniões de Direção. - Atas de Conselho Pedagógico - Atas do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. - Atas do Conselho Administrativo. - Atas do Conselho Geral. - Atas do Conselho dos Cursos Profissionais.
Conselho Pedagógico	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento • Avaliação • Revisão 	- Elaborar proposta de regulamento interno do agrupamento a submeter pelo diretor ao conselho geral; - Elaborar a proposta de projeto educativo a submeter pelo diretor ao conselho geral;	- Atas do Conselho Pedagógico

			<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente; - Definir critérios gerais nos domínios da informação e da orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos; - Definir os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários; - Definir os requisitos para a contratação de pessoal docente, de acordo com o disposto na legislação aplicável; - Propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e dos docentes, bem como da aprendizagem dos alunos, credíveis e orientados para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado e dos resultados das aprendizagens; - Participar, nos termos regulamentados em diploma próprio, no processo de avaliação do desempenho do pessoal docente. - Aprovar as cargas horárias a atribuir às diferentes componentes do currículo; <ul style="list-style-type: none"> - Definir critérios gerais para a constituição de turmas e a gestão de espaços; 	
Conselho Administrativo	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovar o projeto de orçamento anual, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral. - Delibera sobre a realização de despesas e o respetivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas do Conselho Administrativo - Relatório de contas da gerência
Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento • Avaliação • Revisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Parecer sobre a oferta educativa dos Cursos Profissionais. - Apreciar relatório síntese da Equipa EQAVET. - Dar parecer sobre o plano de ações de melhoria, no âmbito da qualidade, a 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta formativa dos Cursos Profissionais. - Atas do Conselho Consultivo. - Relatório síntese da Equipa EQAVET. - Plano de ações de melhoria.

			<p>integrar no desenvolvimento dos cursos profissionais.</p> <p>Propor ações de melhoria visando o aumento da qualidade dos cursos profissionais.</p>	
--	--	--	---	--

STAKEHOLDERS (Externos)	ENVOLVIMENTO	FASES DO ENVOLVIMENTO	RESPONSABILIDADES	EVIDÊNCIAS DO ENVOLVIMENTO
Pais e encarregados de educação	Total	<p>Todas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planeamento • Implementação • Avaliação • Revisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais - Participar no desenvolvimento individual, social e profissional do seu educando - Envolvimento em atividades de escola e projetos dos filhos - Participação na avaliação interna da escola - Participação, por representação, no Conselho Consultivo dos Cursos Profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Eleição como representante dos encarregados de educação (a nível de turma). - Reuniões com os diretores de turma. - Reuniões dos Conselhos de Turma. - Atas dos conselhos de Turma. - Questionários de avaliação/satisfação
Parceiros institucionais: locais e regionais	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento • Implementação • Avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais - Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno. - Envolvimento em atividades da escola. - Participação na avaliação interna da escola. - Avaliar o desempenho dos alunos em FCT 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. - Oferta formativa dos Cursos Profissionais - Protocolos de colaboração - Protocolos de FCT - Relatórios de estágio - Atas Conselho Consultivo - Atas Conselho Turma - PAA (plano anual de atividades) - Participação no Júri das PAP - Questionários de avaliação/satisfação

STAKEHOLDERS (Externos)	ENVOLVIMENTO	FASES DO ENVOLVIMENTO	RESPONSABILIDADES	EVIDÊNCIAS DO ENVOLVIMENTO
Empregadores	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação • Avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho; - Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa; - Avaliar o desempenho dos alunos em FCT e/ou empregados; - Identificar áreas de formação prioritárias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Protocolos de FCT - Ofertas de emprego - Taxas de empregabilidade - Questionário de avaliação da satisfação dos empregadores

3.4 Responsável pela garantia de qualidade

De acordo com o Regulamento Interno dos Cursos Profissionais, compete ao Diretor do AEPL a designação do Coordenador EQAVET - responsável da Qualidade para os Cursos Profissionais, ouvido o Conselho Pedagógico. Ao responsável pela garantia de qualidade para os Cursos Profissionais, que coordena a Equipa EQAVET, compete:

1. Coordenar a implementação e manutenção do EQAVET;
2. Elaborar um plano de procedimentos da estrutura documental do sistema em colaboração com as áreas da organização envolvidas. Proceder às respetivas alterações aquando das revisões efetuadas;
3. Assegurar a implementação do planeamento anual do EQAVET;
4. Coordenar as ações de elaboração, revisão e distribuição de documentos;
5. Marcar a reunião de revisão ao EQAVET;
6. Recolher informações para a revisão ao EQAVET;
7. Definir grupos de trabalho com vista à realização de ações corretivas às não conformidades detetadas;
8. Analisar em conjunto com o Direção as não conformidades participando na tomada de ações, sempre que necessário;
9. Analisar os documentos de origem externa (legislação, normas, etc.) e informar a Direção do seu impacto no EQAVET;
10. Analisar em conjunto com os diretores de curso as causas das não conformidades e as ações a desenvolver para as eliminar;
11. Verificar a implementação das ações corretivas e preventivas e verificar a sua eficácia;

12. Acompanhar as auditorias e colaborar na definição e verificação da implementação das ações corretivas e assegurar que as ações planificadas são executadas nos prazos acordados;
13. Fazer o tratamento estatístico de todos os questionários associados à formação profissional e produzir um relatório síntese;
14. Fazer o tratamento estatístico dos indicadores da qualidade e produzir um relatório (relatório de Autoavaliação);
15. Participar no Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.

3.5 Responsáveis pela definição dos indicadores de garantia da qualidade e pela sua recolha

De acordo com os processos EQUAVET criados, estão envolvidos na definição e na recolha dos indicadores de garantia da qualidade vários órgãos coletivos/individuais do agrupamento, a saber:

- Direção (definição);
- Conselho pedagógico (definição)
- Equipa EQAVET (definição e recolha);
- Departamentos curriculares (definição);
- Conselhos de Turma (definição e recolha);
- Diretores de Curso (recolha);
- Coordenador dos Diretores de Turma dos Cursos Profissionais (recolha);
- Coordenador EQAVET para os Cursos Profissionais (definição e recolha);

3.6 Implementação dos indicadores de acordo com o Quadro EQAVET

Os indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET são os seguintes:

- **Indicador n.º 4: Taxa de conclusão em cursos de EFP;**
 - (a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.
- **Indicador n.º 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP;**
 - (a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-18 meses após a conclusão do curso.
- **Indicador n.º 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho;**
 - (a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.

(b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

O Agrupamento definiu diversos objetivos/metasp e respetivas estratégias para os alcançar, constantes do Projeto Educativo em vigor, e que estão alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET e que se tratam no Plano de Ação.

3.7 Outros Indicadores

- Taxa de cumprimento do PAA;
- Taxa de desistência do curso;
- Taxa de absentismo/assiduidade;
- Taxa de módulos em atraso;
- Registo de reuniões com os Encarregados de Educação dos alunos em situação de risco;
- Grau de Satisfação dos Stakeholders;
- Planeamento de Formação dos Docentes / Não Docentes.

3.8 Estratégia de monitorização de processos tendo em conta as fases do ciclo de qualidade

O Agrupamento de Escolas, para a implementação do processo EQAVET e para a manutenção futura do mesmo, criou, como referido anteriormente, a figura do coordenador EQAVET. As competências que enformam esta figura relevam a importância da monitorização de todo o processo de Garantia da Qualidade. O coordenador EQAVET tem o papel de pivot na sua implementação, intervindo de forma direta e indireta nas quatro fases do ciclo, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão.

Refira-se ainda a importância dos indicadores na monitorização dos processos e na verificação das metas - produzindo alertas - permitindo ao coordenador EQAVET, coordenando com os Diretores de Curso e Diretores de Turma, trimestralmente, efetuar uma intervenção atempada e promover o desenvolvimento de ações de melhoria como resposta aos desvios encontrados.

A implementação e desenvolvimento da garantia da qualidade envolve quatro fases que se inter-relacionam e que devem ser abordadas como um todo:

Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados para uma monitorização eficaz.

Fase da Implementação

Os planos de ação, concebidos com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas.

Aqui a importância do desempenho de cada um no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias.

Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos interessados.

Fase da Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para a elaboração dos planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes.

Periodicamente (trimestralmente e no final de cada ano letivo), através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (PEE, PAA) e Documento Base – EQAVET.

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria.

3.9 Análise integrada dos resultados dos indicadores

No final de cada ano letivo são analisados os resultados dos indicadores e compilados num relatório de autoavaliação que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte.

Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação dos *stakeholders*, um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no conselho pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

O respetivo relatório também estará disponível na escola para consulta das restantes partes interessadas.

Considerações Finais

Este documento assenta nos pressupostos essenciais do sistema da qualidade na educação e formação alinhado com o Quadro EQAVET, tendo como pressuposto em enquadramento conceptual

capaz de dar um sentido profícuo à operacionalização dos indicadores tratados, considerando as especificidades do AEPL.

Pretende ser um documento dinâmico, aberto, partilhado e cujos princípios orientadores tem como objetivo principal permitir uma melhoria e reflexão constantes, participadas pelos *Stakeholders*, internos e externos, a partir de dados da situação atual do AEPL.

Sendo um guia de orientação para a ação, pretende ser uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados.

A divulgação do presente documento será efetuada com partilha através da plataforma do Agrupamento para todos os docentes, Conselho Pedagógico e através do sítio institucional para todos os *Stakeholders*.

Com este documento, exibimos as linhas de orientação da atuação do AEPL na persecução do seu principal objetivo, a qualidade do serviço educativo, procurando consolidar o compromisso com a qualidade da oferta do ensino e formação profissional.

Póvoa de Lanhoso, 02 de junho de 2023